

valorfito @tual

Juntos por amor à terra.

Nº 19 // abril 2017

RESULTADOS VALORFITO

Valorfito ultrapassa
50% de taxa de retoma
[ler+](#)

EM DESTAQUE

POR AMOR À TERRA

Valorfito convida
autarquias a sensibilizar
agricultores

[ler+](#)

ENTREVISTA A RICARDO FURTADO

presidente da
Fluxos - Associação
das Entidades
Gestoras
de Resíduos

NOTÍCIAS

PROJETO “LAVAR É
VALORIZAR”

VALORFITO
NA SMART FARM

[ler+](#)

RENOVAÇÃO DA LICENÇA

A nova licença da Sigeru, Lda. que estará em vigor por mais 5 anos é aguardada a todo o momento, após o período de audição de interessados que terminou no final do passado mês de Janeiro.

Nesta licença, o âmbito do Valorfito é alargado a todas as embalagens primárias de produtos fitofarmacêuticos. Até agora as embalagens de capacidade superior a 250 litros não estavam abrangidas. Isso quer dizer que as embalagens do tipo IBC (do inglês *Industrial Bulk Containers*), normalmente de 1.000 litros e habitualmente comercializadas para nematocidas (a par de outras para herbicidas), passarão a ser da responsabilidade do Valorfito.

A nossa entidade gestora passa também a ser responsável por embalagens de sementes, tratadas e não tratadas, e de biocidas. Tanto as sementes como os biocidas abrangidos são de uso estritamente profissional.

De notar que o conceito inicial mudou. Isto é, o Valorfito surgiu por causa da perigosidade das embalagens, vindo ocupar um espaço vago, solucionando um problema, após a classificação de resíduo perigoso atribuída às embalagens dos fitofármacos. Neste momento, as entidades gestoras de resíduos seguem um conceito diferente, no qual é determinante a origem do resíduo e/ou a sua especificidade. Queremos com isto dizer que o Valorfito pode gerir resíduos não perigosos, desde que sejam originados pela atividade agrícola profissional e, obviamente, desde que estejam contemplados na sua licença.

O Valorfito pode gerir resíduos não perigosos, desde que sejam originados pela atividade agrícola profissional



Esta é uma das razões porque estamos a trabalhar no sentido de avaliar o nível de “limpeza” das embalagens sujeitas à operação de tripla lavagem, ao mesmo tempo que lançamos uma campanha de reforço de sensibilização para esta boa prática. Se estas embalagens forem “despenalizadas”, passando a ser classificadas como resíduos não perigosos, como acontece na maioria dos países da UE, estamos a contribuir para o melhor desempenho ambiental do país e para baixar os custos do sistema. E não é tão pouco como pode parecer. Falamos de cerca de 75% das embalagens colocadas no mercado!

A Tripla Lavagem é fundamental!

António Lopes Dias
Diretor Geral do Valorfito

VALORFITO ULTRAPASSA 50% DE TAXA DE RETOMA

Com uma quebra de cerca de 11% da quantidade de embalagens de produtos fitofarmacêuticos colocada no mercado em 2016, o Valorfito baixou apenas -1,5% no que se refere às quantidades retomadas, comparativamente ao ano anterior. Como consequência, a taxa de retoma subiu ultrapassando agora claramente os 50%.

2016 // 53%



2015 // 47,4%



Balanço 10 anos de atividade



2.725.979 kg recolhidos pelo Valorfito

53%

Resíduos recolhidos e tratados

60%

Resíduos de material plástico recolhidos e tratados

90%

Resíduos recolhidos que foram reciclados

10%

Resíduos recolhidos que foram valorizados energeticamente

100%

Empresas que colocam produtos no mercado e que têm contrato com o Valorfito

930

Nº de pontos de retoma ativos



POR AMOR À TERRA VALORFITO CONVIDA AUTARQUIAS A SENSIBILIZAR AGRICULTORES

O Valorfito juntou mais um elo à cadeia de sensibilização para as boas práticas na gestão de embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos. As juntas de freguesia são convidadas a intervir ativamente, distribuindo informação e sacos Valorfito aos agricultores. O lançamento da campanha “Por amor à terra” decorreu em Mação, a 31 de Março.

“Por amor à terra” é um projeto de divulgação do sistema Valorfito, que visa o envolvimento das autarquias num esforço de sensibilizar os agricultores inseridos em meios rurais de menor literacia, em que o minifúndio predomina e o fluxo de informação tem mais dificuldade em ser eficiente.

Mação é a autarquia pioneira neste projeto, onde se pretendem envolver diversos atores: agricultores, juntas de freguesia, pontos de venda de produtos fitofarmacêuticos e técnicos das autarquias. As juntas de freguesia terão um papel central no desenvolvimento do projeto, uma vez que

nas suas instalações será colocada à disposição dos munícipes informação sobre o sistema Valorfito, o respetivo saco de recolha de embalagens vazias e informação complementar referente ao uso seguro e sustentável de produtos fitofarmacêuticos.

No polo oposto da cadeia encontram-se os pontos de venda de produtos fitofarmacêuticos, que serão os recetores dos sacos com embalagens vazias. Com a primeira entrega do saco cheio no ponto de venda/retoma, o agricultor recebe um cartão de participação no projeto “Por amor à terra” e um par de luvas adequadas para a utilização segura de produtos fitofarmacêuticos.



Formação sobre tripla lavagem de embalagens e uso de equipamento de proteção individual em Mação



«*Pretende-se que os agricultores das zonas onde predomina o minifúndio e a pequena agricultura criem uma rotina de entrega das embalagens e que adotem boas práticas de utilização de produtos fitofarmacêuticos, nomeadamente a tripla lavagem das embalagens vazias*», explica João Cardoso, gestor deste projeto.

Mação é a primeira autarquia a aderir. A 31 de Março a equipa Valorfito deslocou-se à sede de concelho, onde reuniu com os presidentes de algumas juntas de freguesia, técnicos da autarquia com responsabilidade na aplicação de produtos fitofarmacêuticos, representantes de pontos de venda de produtos fitofarmacêuticos (Horticasa e Casa Sobreiro) e alguns agricultores.

António Lopes Dias, Diretor-Geral do Valorfito, explicou que o Sistema recolhe embalagens primárias até 250 litros (as que estão em contato direto com o produto), incluindo as embalagens de papel que contiveram enxofre, e alertou que

só devem ser entregues as embalagens identificadas com o logótipo do Valorfito. «*É obrigatório por lei entregar as embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos no sistema Valorfito, porque se tratam de resíduos perigosos. É grátis e simples*», afirmou. Revelou ainda que em breve o Valorfito passará também a ter licença para recolher as embalagens vazias acima de 250 litros, bem como as embalagens vazias de sementes.

Após a sessão em sala, decorreram em Mação duas sessões práticas, uma de demonstração da tripla lavagem das embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos e outra sobre o uso do equipamento de proteção individual adequado à aplicação segura de produtos fitofarmacêuticos.

«O risco zero não existe, mas trabalhando em segurança conseguimos minimizá-lo», concluiu João Cardoso.

As próximas ações do projeto “Por amor à terra” serão divulgadas oportunamente. ■

«O risco zero não existe, mas trabalhando em segurança conseguimos minimizá-lo»



«*Esta iniciativa é muito bem recebida pela Junta de Freguesia de Carvoeiro. É uma ação importante para levar a informação aos agricultores de modo a que percebam que devem entregar as embalagens nos pontos de recolha Valorfito para preservar o meio ambiente*», **Nuno Bragança, presidente da Junta de Freguesia de Carvoeiro**

«*A Junta de Freguesia de Envendos terá todo o gosto em colaborar nesta campanha. Tem de haver uma intervenção das juntas de freguesia e das cooperativas para sensibilizar os produtores para que cada vez se contamine menos o Planeta*», **António Marques, secretário da Junta de Freguesia de Envendos**



«É obrigatório por lei entregar as embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos no sistema Valorfito, é grátis e simples»

«*Acho que é uma boa ideia sensibilizar as pessoas para entregarem as embalagens vazias. É preciso é começar*», **Jorge Dias, presidente da Junta de Freguesia de Cardigos**





GUARDE NA AGENDA!

5 MAIO

Hotel M'AR de Ar Muralhas . Évora



prémios valorfito[®] 2016

PROJETO “LAVAR É VALORIZAR”

Em 2017, o Valorfito irá realizar uma campanha de sensibilização para a prática da tripla lavagem das embalagens de produtos fitofarmacêuticos. A tripla lavagem é um procedimento de fácil execução, que reduz a exposição dos agricultores e de todos os intervenientes na cadeia de recolha das embalagens, além da vantagem económica de o agricultor aproveitar a totalidade do produto que se encontra na embalagem.

A campanha será levada a cabo em todos os espaços de comunicação Valorfito, e irá procurar a colaboração, a uma escala mais local, dos pontos de retoma Valorfito e das Direções Regionais de Agricultura.

Neste âmbito, já se encontram disponíveis no site Valorfito os vídeos informativos de como proceder à tripla lavagem de embalagens de produtos fitofarmacêuticos: <http://www.valorfito.com/kitformacao.php>.



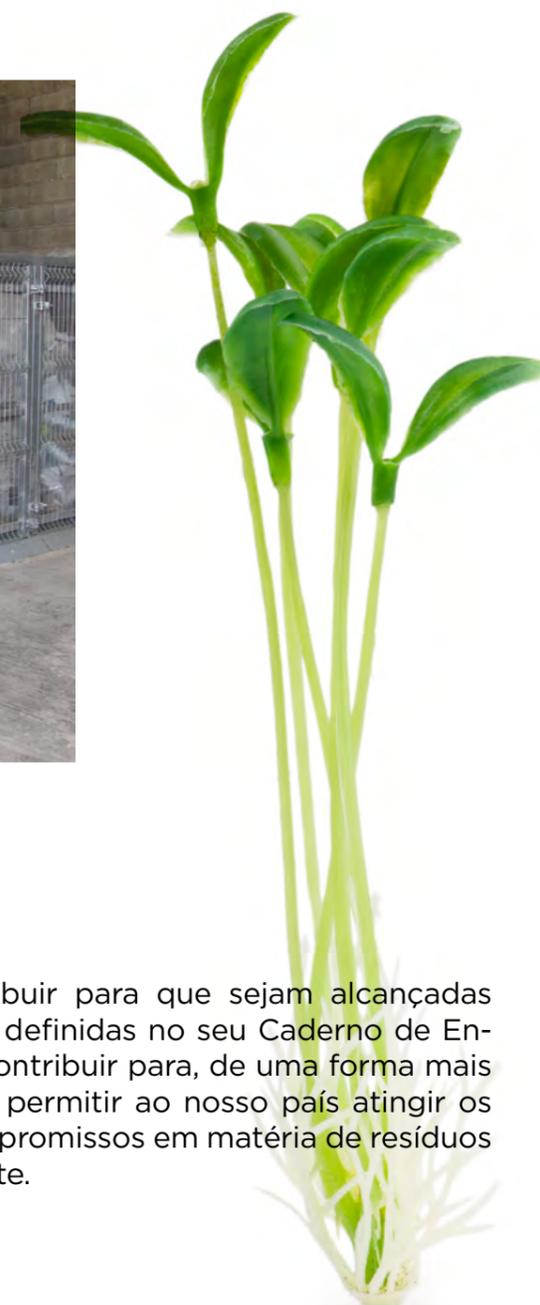
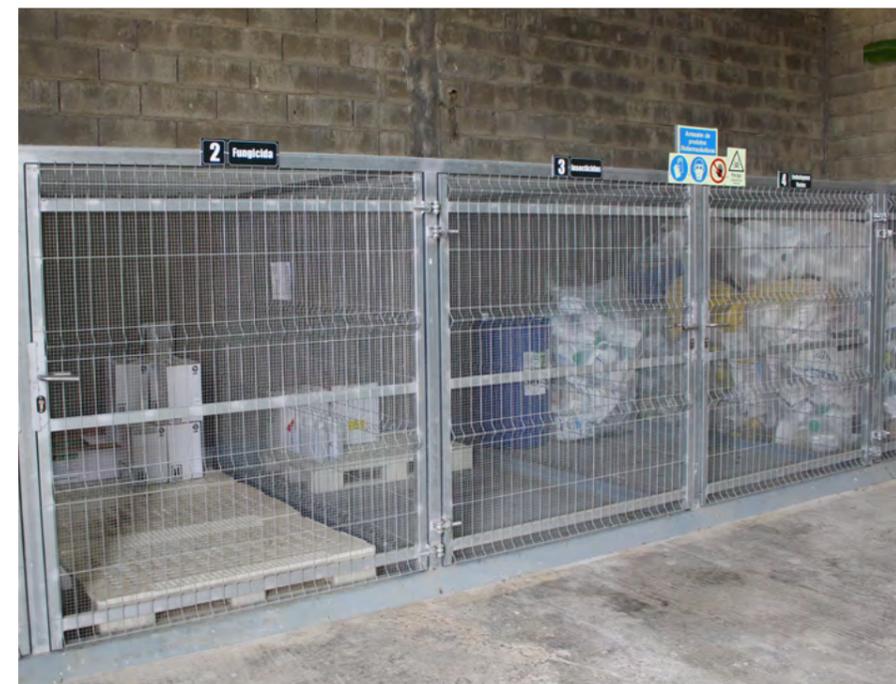
Vídeos sobre a tripla lavagem
de embalagens vazias
de produtos fitofarmacêuticos



PROMOÇÃO DO VALORFITO NA SMART FARM

O Valorfito tem espaço de destaque na **Smart Farm**, uma vez que a gestão de embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos faz parte das boas práticas agrícolas. Desde o início do ano a Smart Farm recebeu cerca de 110 visitantes. No decorrer das visitas os participantes são informados da existência e do funcionamento deste sistema de recolha de embalagens de

produtos fitofarmacêuticos. São igualmente informados sobre como proceder à tripla lavagem das embalagens ou lavagem com sistemas de pressão, devendo posteriormente secar as embalagens e colocá-las no saco Valorfito a entregar num ponto de retoma Valorfito. Este constitui um ato indispensável e obrigatório numa agricultura que se quer responsável.



BOLSA VALORFITO ARMANDO MURTA

No ano letivo 2016/2017 não foram aceites as teses de mestrado submetidas ao concurso Bolsa Valorfito Armando Murta. O Júri do concurso deliberou que as teses apresentadas são se adequam à temática e objetivos desta Bolsa, que recordamos são: aperfeiçoamento do sistema Valorfi-

to; contribuir para que sejam alcançadas as metas definidas no seu Caderno de Encargos; contribuir para, de uma forma mais genérica, permitir ao nosso país atingir os seus compromissos em matéria de resíduos e ambiente.



«Portugal é autossuficiente no encaminhamento de resíduos para reciclagem»

FLUXOS

a nova voz das entidades gestoras de resíduos

As entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos, entre as quais o Valorfito, criaram uma entidade de cúpula para as representar rumo a uma Economia Circular. Entrevista com Ricardo Furtado, presidente Fluxos - Associação das Entidades Gestoras de Resíduos.

Quando foi constituída a FLUXOS e quem são os seus associados?

A Fluxos foi criada em Dezembro de 2016. Os nossos associados são as entidades gestoras dos fluxos de resíduos, que existem no contexto da responsabilidade alargada do produtor, responsável pela retoma/reciclagem do produto quando este chega ao fim da sua vida útil. Os associados da Fluxos são: a Sociedade Ponto Verde, o Valorfito e a Valormed (embalagens), a Amb3E e a ERP (resíduos elétricos e eletrónicos), a Valorcar (veículos em fim de vida e baterias), a Valorpneu (pneus) e a Ecopilhas (pilhas e baterias).

Qual é a missão da FLUXOS?

A Fluxos é a voz ativa das entidades gestoras de resíduos, visa dar maior visibilidade a este setor e contribuir para a discussão do “pacote” da Economia Circular. Trata-se de uma estratégia de transição, a nível da União Europeia, que envolve toda a Sociedade para uma melhor utilização dos recursos através da reciclagem.

O Valorfito alcançou em 2016 uma taxa de retoma acima dos 50%. E as restantes fileiras de fluxos específicos de resíduos, qual o seu desempenho?

As entidades gestoras estão a cumprir as taxas impostas na legislação comunitária e nacional a nível de retoma e reciclagem dos resíduos (ver página 14). Portugal é autossuficiente no encaminhamento de resíduos para reciclagem na maioria dos fluxos, à exceção das pilhas. As entidades gestoras são um catalisador da reestruc-

turação do setor e do negócio gerado pelo “Ambiente”. Com o financiamento da recolha dos vários fluxos de resíduos (pelos fabricantes) surgiu massa crítica suficiente para criar uma oportunidade de negócio para as empresas de retoma e reciclagem, gerando valor económico e postos de trabalho.

Os consumidores estão sensibilizados para a entrega destes resíduos específicos?

Os consumidores estão cada vez mais sensibilizados, nesta matéria o papel das entidades gestoras através de ações de comunicação e sensibilização pública tem sido fundamental. Em 2015 foram investidos 4,5 milhões de euros em comunicação, pelas diferentes entidades gestoras, e em 2011 o investimento em comunicação atingiu 8,5 milhões de euros. Estamos no topo da tabela a nível comunitário.

Um relatório recente da Comissão Europeia afirma que «Portugal está a cumprir os objetivos estabelecidos para fluxos específicos de resíduos (...) há, todavia, potencial considerável para desenvolver instrumentos políticos específicos de apoio à transição para um modelo económico mais circular». Em sua opinião que medidas devem ser implementadas?

O pacote da Economia Circular abrange desde a conceção dos produtos à gestão dos resíduos. Há, por exemplo, uma Diretiva Comunitária sobre Ecodesign que visa acautelar que os fabricantes usem e combinem matérias-primas na



«A FLUXOS propõe redução do IVA para materiais reciclados e baixa do IRC às empresas de reciclagem»



conceção dos produtos de modo a facilitar o seu aproveitamento para reciclagem no fim de vida dos produtos. Outro aspeto importante é a criação de standards de qualidade para as matérias-primas secundárias, ou seja, as que resultam de reciclagem e são incorporadas no fabrico de novos produtos. Falo de processos adequados de triagem dos resíduos, que evitem contaminações dos materiais, e de reciclagem eficiente. As matérias-primas secundárias (recicladas) concorrem com matérias-primas virgens e, por isso, há que garantir standards de qualidade para que os fabricantes sintam segurança em incorporá-las nos seus produtos novos.

Uma das ações que a Comissão Europeia sugere a Portugal é o aumento das taxas aplicáveis à deposição em aterros e à incineração e a criação de um imposto sobre os resíduos finais. Que comentário lhe merece esta sugestão?

Já temos em Portugal a Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), aplicada aos resíduos encaminhados para aterro ou incineração. No entanto, a TGR não é suficientemente elevada para desincentivar estas práticas. O Governo anunciou que está a rever a TGR para tornar mais eficaz no seu propósito. Consideramos que a criação de incentivos fiscais para as empresas de reciclagem e a redução da taxa do IVA aplicada aos materiais reciclados são medidas adequadas para incentivar a Economia Circular.

As competências da Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos (CAGER) foram recentemente revistas. Que mudanças espera com esta alteração?

A CAGER passa a representar todas as fileiras de fluxos de resíduos. Terão acento na CAGER as entidades gestoras e as associações de comércio, indústria e ambiente. O seu presidente é nomeado pelo Ministério do Ambiente, sob alçada da Agência Portuguesa do Ambiente. Consideramos que é necessária uma hierarquização dos membros da CAGER e tememos que,

rendo ser agregadora de todas as fileiras e integrando um conjunto vasto de participantes, venham a existir entropias na tomada de decisões.

Que últimas palavras quer deixar aos leitores da Valorfito@actual?

A mensagem é de abertura à colaboração com todas as entidades para que em conjunto possamos atingir os objetivos da Economia Circular.

VALOR DOS FLUXOS DE RESÍDUOS REPRESENTADOS NA FLUXOS

PRODUTOS ABRANGIDOS

1,5 Milhões de toneladas

PRODUTORES COM CONTRATOS

15.000

RECEITAS GLOBAIS PROVENIENTES DO ECOVALOR*

101 M€

INVESTIMENTO EM AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

4,5 M€

INVESTIMENTO EM I&D

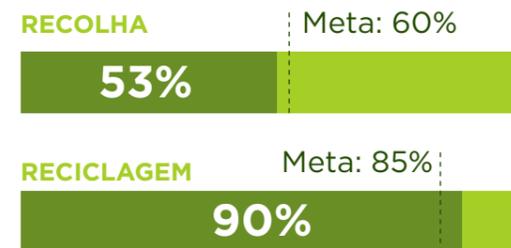
0,5 M€

*ECOVALOR é a contribuição financeira que um fabricante entrega à entidade gestora de resíduos quando coloca um produto no mercado.

Fonte: Relatório de Estado do Ambiente relativo às entidades gestoras (dados 2015)

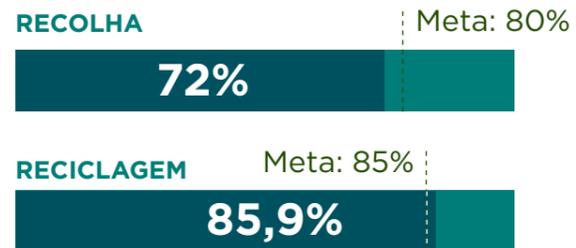
VALORFITO

Embalagens de produtos fitofarmacêuticos (2016)



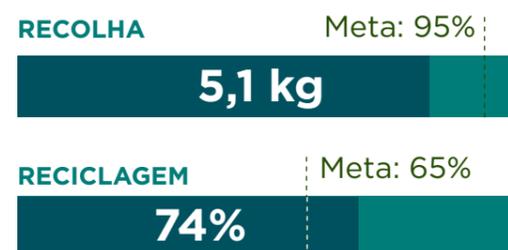
VALORCAR

Veículos em fim de vida (2016)



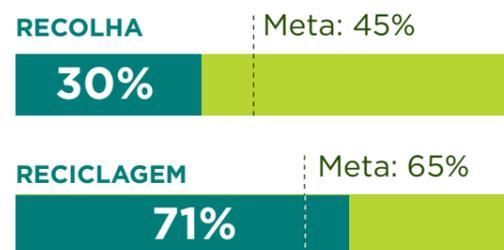
VALORCAR

Baterias automóveis (2016)



ECOPIILHAS

Pilhas e baterias portáteis (2015)



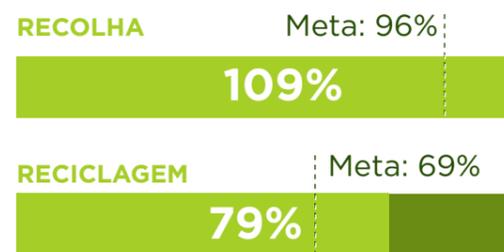
AMB3E

Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (2015)



VALORPNEU

Pneus (2014)



VALORMED

Embalagens vazias e medicamentos fora de uso (2015)



PONTO VERDE

Embalagens Fluxo Urbano (2015)



Por amor à terra, entregue as embalagens vazias de fitofármacos num Ponto de RetomaValorfito®.

Faça como a Família Prudêncio®. Deixe que o amor desça à sua terra e cuide da Terra de todos nós.

Informe-se em www.valorfito.com ou num Ponto de Retoma Valorfito.



www.valorfito.com

R. General Ferreira Martins,
nº 10 - 6º A . 1495-137 Algés
T. +351 214 107 209
contacto.valorfito@sigeru.pt

 **valorfito®**
Em campo por amor à terra.

SIGERU - Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos em Agricultura, Lda.